

**29 Incidência do ácaro-branco *Polyphagotarsonemus latus* (Banks, 1904) (Acari: Tarsonemidae) em cultivo protegido de videira**

Geraldo Chavarría; Cristiane Müller; Marcos Botton; Henrique Pessoa dos Santos; Gilmar Arduino Bettio Marodin

A utilização do cultivo protegido é uma das alternativas para produzir uvas em regiões com elevada precipitação pluvial. A prática reduz, de forma significativa, a incidência de doenças fúngicas e, conseqüentemente, o uso de fungicidas. No entanto, com relação à incidência de insetos/ácaros fitófagos neste sistema de produção, poucas informações encontram-se disponíveis. Neste trabalho, foi avaliada a incidência do ácaro-branco *Polyphagotarsonemus latus* em cultivo protegido de videira. O experimento foi realizado no ciclo 2006/2007, em Flores da Cunha, RS, utilizando vinhedo de 'Moscato Giallo', conduzido em "Y", com cobertura plástica (CP) impermeável (160 µm), em 12 fileiras com 35 m, deixando-se cinco fileiras sem cobertura (SC). Em cada tratamento, foram realizadas coletas semanais de três folhas por ramo (apical, mediana e basal) em 10 plantas selecionadas aleatoriamente no interior do vinhedo. As amostragens foram realizadas desde o início da brotação (setembro) até a colheita (fevereiro). As folhas foram coletadas individualmente em sacos plásticos sendo analisadas em laboratório com auxílio de microscópio estereoscópico (aumento 10X). A identificação foi realizada com base nas características da espécie após montagem de indivíduos em laminas usando meio de Hoyer. Nas duas áreas, foi registrado o microclima quanto à temperatura e umidade relativa do ar e radiação fotossinteticamente ativa próximo ao dossel vegetativo. A cobertura plástica aumentou a temperatura máxima do ar, não influenciou na umidade relativa do ar e reduziu a radiação fotossinteticamente ativa e a velocidade do vento. A presença do ácaro-branco foi constatada após o estabelecimento do dossel vegetativo (final de novembro) nos dois tratamentos. O número médio ( $\pm$  Erro Padrão) de *P. latus* por folha ( $23,83 \pm 4,35$  na CP x  $1,46 \pm 0,26$  na SC), bem como, o percentual de folhas ( $20,58 \pm 6,78\%$  na CP x  $1,1 \pm 0,77\%$  na SC) com presença de ácaros foi maior ( $p < 0,05$ ) na CP em relação à SC, respectivamente. Na CP foi observado preferência da espécie pelas folhas basais e medianas com relação à folha apical (24,6% na apical; 42,6% na mediana; 32,8% basal). Em hipótese, a presença do ácaro nestas folhas reduz o potencial de dano, pois não interfere de maneira significativa no desenvolvimento do ramo. Conclui-se que o microclima mais seco e com temperaturas mais altas sob a cobertura plástica favoreceram a incidência de *P. latus*.